## Cláusula Joanina - 1 João 5:7-8

**Um exame preliminar da antiguidade e autenticidade da Cláusula Joanina**

***Existe Um Texto De Prova Bíblico E Claro Para A Doutrina Da Trindade?***

©By **Jeffrey Khoo**, Ph.D.  
  
May-June 2000 FOUNDATION Magazine

1João 5: 7-8 na versão King James (autorizada) diz:   
**1Jo 5:7s**or there are three that bear record **IN HEAVEN, THE FATHER, THE WORD, AND THE HOLY GHOST: AND THESE THREE ARE ONE. 8 AND THERE ARE THREE THAT BEAR WITNESS IN EARTH**, the spirit, and the water, and the blood: and these three agree in one.

[tradução:  
 **7** Porque há três que testificam **DENTRO DO CÉU: O PAI, O PALAVRA, E O ESPÍRITO SANTO; E ESTES, OS TRÊS, UM SÃO. 8 E HÁ TRÊS TESTIFICANDO NA TERRA:** o Espírito, e a água, e o sangue; e, estes três, concordam em um. ]

As palavras sublinhadas, negritadas e em maiúsculas constituem a Cláusula Joanina (gr .: koptein, "cortar de" [pode ser entendido como uma cláusula, um intervalo, um trecho, um parêntese, uma parte, um segmento cortado] ). A Cláusula prova a doutrina da Santíssima Trindade de que "*Existem três pessoas na Divindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo; e esses três são um Deus, o mesmo em substância, igual em poder e glória*" (Westminster Shorter Catecism, Q 6).

Por que esse versículo raramente é usado para ensinar a doutrina da Santíssima Trindade? Outras referências são frequentemente citadas, mas por que não 1 João 5: 7s? Muitas vezes alguém responderá: "*Como posso fazer isso se minha Bíblia não a contém?*" Ai que está o problema. Com 1 João 5: 7s ausente em muitas das versões modernas da Bíblia, como a New International Version, a Revised Standard Version e a New American Standard Bible, não é de se admirar que muitos cristãos ignorem esse versículo. E mesmo que eles saibam que este versículo existe, eles hesitam em usá-lo porque foram enganados ao pensar que não faz parte da Palavra de Deus. A Bíblia de Estudo NIV, por exemplo, diz que 1 João 5: 7s "*não é encontrado em nenhum manuscrito grego ou tradução do Novo Testamento anterior ao século XVI.*" Por causa disso, eles argumentam que 1 João 5: 7 é espúrio.

Não é verdade que 1 João 5: 7 esteja ausente em todos os manuscritos gregos anteriores ao século XVI e nas traduções do Novo Testamento . O texto é encontrado em oito manuscritos gregos existentes, e cinco deles são datados antes do século 16 (minúsculos gregos 88, 221, 429, 629, 636). Além disso, há amplo apoio para 1 João 5: 7 nas traduções latinas. Existem pelo menos 8.000 manuscritos latinos existentes, e muitos deles contêm 1 João 5: 7s; os realmente importantes sendo os [manuscritos] da [tradução] Antiga Latina, que os pais da igreja como Tertuliano (155-220 dC) e Cipriano (200-258 dC) usaram. Agora, dentre os poucos manuscritos da Antiga Latina com o quinto capítulo de Primeiro João, pelo menos quatro deles contêm a Cláusula. Visto que essas versões latinas foram derivadas do Novo Testamento grego, há razão para crer que 1 João 5: 7 tem atestado grego muito antigo, desde então perdido. Também há razão para acreditar que a Vulgata Latina de Jerônimo (340-420 dC), que contém a Cláusula Joanina, foi traduzido de um texto grego não alterado que ele tinha em sua posse, e que ele considerava a Cláusula como uma parte genuína de Primeiro João. Jerônimo em seu Prólogo às Epístolas Canônicas escreveu: "*Os tradutores irresponsáveis omitiram este testemunho [isto é, 1 João 5: 7s] nos códices gregos.*" Edward F. Hills concluiu: "*A Cláusula Joanina não foi incluída no Textus Receptus em consequência de fraude, mas pelo seu [muitíssimo amplo] uso na Igreja de língua latina [em todas as partes do Império Romano, na Europa, Ásia e África].*"

Isso nos leva à chamada "promessa" de Erasmo . O advogado de Westcott e Hort, Bruce Metzger, fez essa afirmação, que se tornou o argumento popular contra a Cláusula Joanina. Ele escreveu: "*Erasmo prometeu que inseriria a Cláusula Joanina, como é chamada, em edições futuras se um único manuscrito grego pudesse ser encontrado contendo a passagem. Por fim, tal cópia foi encontrada ou feita sob encomenda.*" Esta visão contra a autenticidade de 1 João 5: 7f é papagaiada [repetida como por papagaios que nem entendem as implicações do que dizem] por muitos, até hoje. Mas foi isso que realmente aconteceu? H.J. de Jonge, da faculdade de teologia da Universidade de Leiden, uma autoridade em Erasmus, diz que a visão de Metzger sobre a promessa de Erasmus "*não tem nenhum fundamento em [todo] o trabalho [escrito] de Erasmus. Consequentemente, é altamente improvável que ele incluiu a passagem difícil [a contragosto] porque ele se considerava obrigado por qualquer promessa semelhante a essa.*" O professor da Universidade de Yale, Roland Bainton, outro especialista Erasmiano, concorda com de Jong, forneceu provas dos próprios escritos de Erasmus de que a inclusão de Erasmus de 1 João 5: 7s não foi devido a uma chamada "promessa [apressada e de que se arrependeu]", mas ao fato de que ele acreditou que **o verso "*estava na Vulgata e, portanto, tinha que estar no texto grego usado por Jerônimo.*"** **A "promessa feita por Erasmo" é, portanto, um MITO!**

Foi sugerido que a Cláusula Joanina não veio do próprio apóstolo João, mas de uma pessoa desconhecida que a inventou e inseriu em 1 João 5 para que o Cristianismo tivesse um texto de prova trinitário claro. Até agora, ninguém foi capaz de identificar essa pessoa misteriosa que tentou "ajudar" a igreja. Ele provavelmente é um personagem *fictício*. Em qualquer caso, é altamente improvável que 1 João 5: 7s seja obra de um interpolador bem-intencionado. Quando olhamos para o próprio texto, a frase, "O PAI, O PALAVRA, E O ESPÍRITO SANTO", naturalmente reflete a autoria joanina (cf. João 1:1,14) Um interpolador teria preferido usar a fórmula trinitária mais familiar e talvez mais forte "o Pai, o Filho e o Espírito Santo". "O Palavra" ou "O Logos" de 1 João 5: 7s aponta para o apóstolo João como sua fonte, pois é distintamente João quem usou o termo "o Palavra" para significar "Cristo", em todos os seus escritos.

Não há nada na Cláusula Joanina que vá contra os fundamentos da fé cristã. Ela é totalmente bíblica e teologicamente correta em sua declaração trinitária. Não há nenhuma boa razão para não a considerar como autêntica e empregá-la como o texto-prova mais claro nas Escrituras para a doutrina da Santíssima Trindade.

**Jeffrey Khoo**, Ph.D

(Data de publicação: junho.2000) (Dr. Khoo atua como reitor acadêmico e palestrante no Far Eastern Bible College em Cingapura.)

<http://logosresourcepages.org/Versions/johannine.htm>

(traduzido e enviado pelo Pr. Rui Dias, agosto.2020. **Re**al*ce*S e explicações entre colchetes [] são acréscimos.)